

TRANSFERÊNCIA INTERNA E EXTERNA 2011.2

Disciplina: **LINGUA PORTUGUESA**

QUESTÃO 01

Situação: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recurso afirma que a letra (B) está correta, pois a postura da esposa é contraditória de acordo com o texto e essa contradição vem carregada de ironia. Embora seja possível inferir que a esposa não acreditou ou que acreditou no primeiro momento, mas não invalida a contradição apresentada pelo texto de acordo com o enunciado da questão. A assertiva (E) afirma que uso de reticências e letras maiúsculas contribui para a construção de sentido do texto, embora contribua para a construção da significância-neologismo que reforça, da percepção real do texto. O sentido, o entendimento do texto não se altera com o uso de tais artifícios.

JUSTIFICATIVA:

Segundo Yves Reuter, o texto narrativo é heterogêneo, diverso e compósito. E esse caráter compósito é formado pelo cruzamento de múltiplas dimensões, como a impossível neutralidade das palavras, ou seja, o contar sempre é acompanhado de saberes, valores e efeitos. Ao elaborar o texto literário, o escritor altera o sentido das palavras, para ampliar-lhes o significado ou para criar imagens. Na interpretação do texto literário, há uma competência literária por parte do leitor que focaliza no conhecimento implícito que os leitores (e escritores) trazem para seus textos. Na referida questão, a postura da personagem feminina não é contraditória, pois a postura dela em relação à explicação imaginada pelo marido é não acreditar em momento algum. O recurso utilizado, neste texto, para a construção de sentido, é a ironia.

Pode-se perceber essa afirmação neste fragmento de texto:

E ele contaria. Tudo, exatamente como acontecera. O macaco. O óleo. A aliança no asfalto. O chute involuntário. E a aliança voando para o bueiro e desaparecendo.

— Que coisa - diria a mulher, calmamente.

— Não é difícil de acreditar?

— Não. É perfeitamente possível.

— Pois é. Eu...

— SEU CRETINO!

— Meu bem...

— Está me achando com cara de boba? De palhaça? Eu sei o que aconteceu com essa aliança. Você tirou do dedo para namorar. É ou não é? Para fazer um programa. Chega em casa a esta hora e ainda tem a cara-de-pau de inventar uma história em que só um imbecil acreditaria.

Pela leitura do contexto e não lendo frases de forma isolada, percebe-se que não há contradição e que a personagem feminina não acredita na história do marido. Igualmente, consegue-se perceber a intencionalidade discursiva do autor ao construir as personagens e os diálogos no enredo, oportunizando o leitor a ser co-partícipe da obra. De acordo com Eco, todo texto exige um pacto de cooperação texto-leitor, uma relação de interação que deverá tornar a leitura mais completa, na qual o leitor deverá decifrar o texto por meio desse jogo de regras implícitas. Neste caso, o leitor constrói significados, preenchendo vazios ou lacunas no texto, em constante diálogo com o autor. Ainda, tendo como base a teoria estilística - os recursos utilizados pelo autor para obter determinados efeitos de sentido como as reticências e as letras maiúsculas - contribuem, sim, para a construção de sentido, pois estes brancos ou silêncios (...) no texto são intencionais e proporcionam ao leitor a possibilidade de construir significados e preencher esses vazios. E as letras maiúsculas, por sua vez, são scripts de que a personagem está falando alto ou gritando. Recurso igualmente utilizado pelas Histórias em Quadrinhos (HQ). Portanto, confirma-se, a alternativa "E" como alternativa correta.

Fonte: Eco, Umberto. Os limites da interpretação. Tradução: Perola de Carvalho. São Paulo: Perspectiva, 2000.
_____. Leitura do texto literário. Lector in fabula: A cooperação interpretativa nos textos literários. Tradução: Mário Brito. Lisboa: Editoria Presença, 1979.
YLLERA, Alicia. Estilística, poética e semiótica. Coimbra: Almedina, 1979.
REUTER, Yves. A análise da Narrativa: o texto, a ficção e a narração. Rio de Janeiro: Difel, 2002.

QUESTÃO 06

Situação: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

No recurso, argumenta-se que há duas alternativas corretas: a letra "C" (gabarito da Copese) e a letra B.

JUSTIFICATIVA:

A expressão "essa decisão", objeto de análise da alternativa "B", é anafórica e tem como referente a decisão de cada indivíduo acerca de, por exemplo, o uso de comidas gordurosas, de medicamentos e do fumo e não o livre-arbítrio e a capacidade de decisão de cada pessoa. Logo, a alternativa "B" está incorreta e a única que atende ao enunciado é a alternativa "C".

QUESTÃO 09

Situação: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recurso questiona que a alternativa “B” também atenderia ao enunciado da questão sob a alegação de ambiguidade no sentido da palavra *COMPLEXO*.

JUSTIFICATIVA:

Na definição para o vocábulo *COMPLEXO* contida no Dicionário Aurélio, tem-se: “[...] S.m. 4. *GRUPO ou conjunto de coisas, fatos ou circunstâncias que têm ligação ou nexos entre si* [...]”, já é possível perceber que tal alternativa não poderia estar correta conforme argumenta o recurso, vez que o enunciado da questão pedia a alternativa *INCORRETA*.

Em sua defesa, o recurso também corrobora para reforçar que a palavra *COMPLEXO*, também em sentido denotativo, tem a ideia de grupo quando destaca a fala da autora de que a educação é literalmente composta por duas salas [...] as quais se interligam apenas por portas, o que também caracteriza um grupo. Ademais, em momento algum a alternativa “B” elimina outras possibilidades semânticas para o termo em questão, apenas cita uma de suas definições que podem ser conferidas no Dicionário Aurélio. Assim, a única alternativa que atende o enunciado da questão é a “D”.

Fontes:

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Dicionário Aurélio da língua portuguesa / Aurélio Buarque de Holanda Ferreira; coordenação Marina Baird Ferreira, Margarida dos Anjos. – 5. Ed. – Curitiba : Positivo, 2010. 2272 p.

QUESTÃO 10

Situação: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recurso argumenta que não há alternativa correta para a questão..., que a palavra *VISÃO* pode ser substantivo ou adjetivo..., se houver anteposição de um artigo a palavra *VISÃO* tornar-se-á substantivada..., se vier associada a uma preposição tornar-se-á uma locução adjetiva.

JUSTIFICATIVA:

Ao contrário do que defende o recurso, a palavra *VISÃO* não pode ser classificada como adjetivo, o Dicionário Aurélio a classifica, em suas duas acepções, como substantivo; a afirmação de que a anteposição de um artigo a substantivaria se aplica a outras classes de palavras que não o substantivo, conforme (CEGALLA, 2008, p. 225) “o artigo faz aparecer o gênero e o número do substantivo”.

O termo *VISÃO* pode fazer parte de uma locução adjetiva, composta obrigatoriamente por uma preposição mais um substantivo ou preposição mais um advérbio, (CUNHA, 2008, p. 261); entretanto, caso o termo *VISÃO* fosse um adjetivo não poderia fazer parte de uma locução adjetiva. Não há que se falar que, o substantivo presente na locução adjetiva tem a sua classe gramatical alterada para adjetivo. Portanto, ratifica-se o gabarito preliminar mantendo a alternativa “A” como a única que atende ao enunciado da questão.

Fontes:

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Dicionário Aurélio da língua portuguesa / Aurélio Buarque de Holanda Ferreira; coordenação Marina Baird Ferreira, Margarida dos Anjos. – 5. Ed. – Curitiba : Positivo, 2010. 2272 p.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Nova gramática do Português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008

QUESTÃO 14

Situação: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recurso afirma que não há oposição em relação à resposta dada e sim a certeza de que a alternativa (D) também está incorreta, veja “Os valores, do amor romântico proporcionaram ao eu-lírico, ou seja, Chico Buarque deixa claro que a vida dele apesar de diferente é uma vida de sonhos, independentemente desses serem bons. A pontuação da assertiva leva a entender de que a vida diferente foi sem sonhos. O que contradiz todo o poema a partir do primeiro verso da segunda estrofe em que se encontra “...se ao te conhecer, dei pra sonhar...”. A partir de tal verso, o autor usa a linguagem conotativa levando ao entendimento de seus sonhos, bons ou ruins.

JUSTIFICATIVA:

O poema é um gênero textual que se constrói não apenas com ideias e sentimentos, mas também por meio do emprego do verso e de seus recursos musicais – a sonoridade e o ritmo das palavras – e de palavras com sentido figurado, conotativo. A conotação designa as diferentes significações que um signo linguístico adquire dentro de um texto. A conotação está ligada à ambiguidade, aos múltiplos sentidos dos vocábulos. Sabe-se, também que o conceito de poesia varia de acordo com a época, o movimento literário e também do escritor. Conforme, Rogel Samuel o eu-lírico é o “eu” ou a voz da poesia, e não deve ser confundido com o eu biográfico.

Observa-se pela leitura da estrofe da música de Chico Buarque que o eu-lírico depois que conheceu o amor passou a ter uma vida diferente, de sonhos, conforme a citação que afirma isso textualmente “se ao te conhecer, dei pra sonhar, fiz tantos desvarios”, ou seja, o eu-lírico afirma que depois do início da relação amorosa passou a sonhar e fazer loucuras (desvarios).

Nesta questão não se entra no mérito se foram sonhos bons ou ruins. E a pontuação da frase está correta. Portanto, confirma-se a alternativa “E” como resposta ao enunciado da questão.

Fonte:

MOISÉS, Massaud. *A criação literária*. São Paulo: Melhoramentos, 1970.

PAZ, Olegário; MONIZ, Antonio. *Dicionário breve de termos literários*. Lisboa: Presença, 1997.

SAMUEL, Rogel. *Manual de teoria literária*. Petrópolis: Vozes, 1985.

QUESTÃO 17Situação: **Recurso Improcedente.****RECURSO:**

Recursos argumentam que:

- 1) Além da alternativa "B" a alternativa "E" também estaria correta;
- 2) Deveria ser alterada a alternativa que atende ao enunciado para a "E", ao contrário do que apontou o gabarito preliminar.

JUSTIFICATIVA:

A questão pede a exceção quanto ao emprego de *IF* e *WHEN*, desde a situação apresentada no texto que faz uma comparação hipotética, figurada, logo, as palavras em destaque deveriam, no caso, serem consideradas como elementos condicionais; considerando-se que a alternativa "B" afirma que em ambas as línguas elas NÃO teriam os mesmos sentidos, no caso não seriam elementos condicionantes. Quanto à possibilidade de se considerar a alternativa "E" como correta, não se poderia fazê-lo, vez que esta é uma afirmativa verdadeira, ou seja, o oposto do que pede a questão. Assim, ratifica-se a alternativa "B" como a única que atende ao enunciado.

QUESTÃO 18Situação: **Recurso Improcedente.****RECURSO:**

Recursos argumentam que:

- 3) Além da alternativa "C" a alternativa "A" também estaria correta;
- 4) Além da alternativa "E" a alternativa "E" também atenderia ao enunciado.
- 5) Não há alternativa correta, pois todas as palavras estão relacionadas semanticamente entre si.

JUSTIFICATIVA:

- 1) O verbo "*to stop*" conforme apresenta (LIBERATO, 1998, p. 224), na obra *Compact English Book – Inglês – Ensino Médio*, (PRESCHER, et al, 2003, p. 201), em sua obra *Graded English*, DEVE ser seguido de gerúndio ou de infinitivo com a partícula "to". Quando os autores citam "*PODE ser seguido...*" referem-se a ambas as possibilidades apresentadas acima, em outras palavras DEVE-SE empregar uma das duas formas apresentadas, assim, a alternativa "A" está correta e não INCORRETA como pede o enunciado da questão, não sendo desta forma a alternativa que atende ao enunciado.
- 2) A palavra "*realize*" não se traduz por "realizar", tendo significado diferente do que parece a julgar pela grafia semelhante, sendo o que chamamos de falsa cognata ou falsa amiga, não atendendo desta forma o que pede o enunciado.
- 3) O próprio recurso corrobora para a justificativa de que a palavra "MAN", "LIBRARY", "DIES" e "BURNS" estão relacionadas entre si. "*Depreende-se que na frase "when a man dies, it's as if a whole library Burns down", a palavra "Burns" está relacionada semanticamente com a palavra "dies", assim como o termo "library está relacionado a(sic) palavra "man", nesta estrutura frasal o termo morrer está diretamente relacionado com o processo de queimar assim como o termo homem está diretamente relacionado com a palavra livreria". Os termos 'MAN' e 'LIBRARY' estão relacionados como se fossem apenas um, tanto que, no texto, a morte de um homem representaria a queima de uma biblioteca. Assim, a alternativa "C" é a única que atende ao enunciado da questão.*

Fontes:

LIBERATO, Wilson Antônio., 1951 – Compact English Book/Wilson Antônio Liberato. – São Paulo : FTD, 1998.

PRESCHER, Elizabeth. Inglês: Graded English : Volume único / Ernesto Pasqualin, Eduardo Amos. – 2 ed. – São Paulo : Moderna, 2003. (Coleção Base).

QUESTÃO 22.Situação: **Recurso Improcedente****RECURSO:**

Tendo em vista as dimensões do recipiente e das esferas, seus volumes e geometrias espaciais, conclui-se que da forma em que foi enunciada a questão, onde diz que sete pedras de gelo são colocadas neste recipiente cilíndrico, não seria possível este recipiente conter tais esferas (estado sólido) dentro de suas dimensões ao mesmo tempo e que ao extrapolá-las no mínimo uma esfera de gelo cairia para fora do recipiente antes de derreter-se totalmente, o que levaria ao não transbordamento após o derretimento total nas mesmas. Tendo em vista tal questionamento solicito a alteração do gabarito para a alternativa E ou a anulação da questão por falta de adequação do enunciado, induzindo o candidato ao erro, visto que através do cálculo em separado dos volumes, o volume derretido das esferas seria 2 "Pl" maior que o volume do recipiente. Por definição, recipiente significa objeto capaz de conter líquidos ou sólidos.

JUSTIFICATIVA:

O questionamento do recurso não procede, pois o enunciado da questão afirma apenas que o recipiente recebe sete pedras de gelo. No enunciado da questão não há informação que as sete pedras de gelo foram colocadas no recipiente ao mesmo tempo. Assim, ratifica-se a alternativa "D" como a única correta em relação ao enunciado.

QUESTÃO 24.Situação: **Recurso Improcedente.****RECURSO:**

O recurso afirma que a assertiva I é contrária ao que o enunciado da questão afirma e que a assertiva III está correta, portanto "por exclusão" a alternativa correta é a "D".

JUSTIFICATIVA:

O texto afirma que: "...a intensidade de corrente através dessa carga aumenta na proporção do brilho da luz incidente na junção P-N da célula – até certo valor. À medida que a luz incidente aumenta e passa esse ponto crítico, os níveis de corrente deixam de aumentar num valor máximo chamado corrente de saturação..."

O efeito fotoelétrico é observado em um material, geralmente metálico, a partir de um certo valor de frequência da luz incidente, este valor depende do material sobre o qual a luz incide e corresponde à energia mínima que um fóton deve ter para, ao colidir com um elétron no interior do material superar as forças de ligação deste com o material. A partir deste valor de frequência ocorre o efeito fotoelétrico, no qual a frequência da luz incidente altera a energia cinética dos elétrons ejetados do material, enquanto a intensidade da luz (número de fótons) altera o número de elétrons ejetados e, portanto, a intensidade da corrente elétrica. O trecho do texto citado acima evidencia a influência da intensidade da luz no valor medido da corrente entre os terminais da célula. Note que o texto trata da corrente de saturação, valor a partir do qual a corrente se estabiliza, enquanto a assertiva I trata da influência da intensidade luminosa no valor da corrente quando a frequência da radiação incidente é superior ao mínimo valor (citado acima) para que um elétron possa ser retirado do material por um fóton. Portanto, a assertiva I é verdadeira visto que a intensidade de corrente é influenciada pela intensidade da radiação incidente.

Assertiva II é falsa e a III é verdadeira.

Assim, a única alternativa correta em relação ao enunciado é a "B".

Fontes: SAMPAIO, J. ML.; CALÇADA, C.S. Universo da Física 3 – Ondulação, Eletromagnetismo e Física Moderna. 2ª ed. – São Paulo: Atual. 2005. (p. 475)

QUESTÃO 28

Situação: Recurso Improcedente.

RECURSO:

O recurso argumenta que a alternativa que a afirmação II não verdadeira e que o gabarito mais adequado é a afirmativa "C".

JUSTIFICATIVA:

O enunciado da questão é claro quando se refere "**A primeira eleição** de Luis Inácio Lula Silva....

Segundo o autor citado, p. 278: *um dos aspectos problemáticos do governo Lula, em nada diferente de governos anteriores, foi não priorizar os investimentos em infraestrutura.* (resposta que encontra-se na afirmação II da questão), o autor continua: *em diversos setores, houve o sucateamento da infraestrutura existente e falta de investimento em novos projetos, como estradas, portos, saneamento e urbanização. Somente a partir da relativa bonança econômica do segundo mandato de Lula começaram a surgir planos de investimentos mais ambiciosos, muitas vezes sob o rótulo do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).* Portanto, a alternativa correta permanece a "D".

Disciplina: GEOGRAFIA**QUESTÃO 29**

Situação: Recurso Improcedente.

RECURSO:

O recurso argumenta que a alternativa "D" está correta contrariando o gabarito que indica que a mesma alternativa está incorreta.

JUSTIFICATIVA:

A alternativa "D" é **incorreta** à luz das teorias mais recentes sobre estudos populacionais. O recurso baseia-se em sua justificativa na teoria de Malthus, e sobre a mesma é preciso considerar que: Malthus afirmou que a população, quando não contida por catástrofes naturais ou pela fome e miséria, crescerá em progressão geométrica e os alimentos cresceriam, na melhor das hipóteses, em progressão aritmética. O melhor remédio para o controle da explosão populacional, segundo Malthus viria das pulsões humanas, do controle moral, e da contenção sexual.

É sabido atualmente que a fome não é um problema de produção de alimentos e nem tampouco é acarretada pelo aumento populacional. Consideramos que a fome, denunciada por Josué de Castro em 1947, ainda hoje está relacionada aos problemas de distribuição de alimentos, renda e poder. Assim, mantém-se a alternativa "D" como a única que atende ao enunciado.

Fontes:

DAMIANI, Amélia Luiza. **População e Geografia**. São Paulo: Contexto, 1991.

GEORGE, Pierre. **Geografia da população**. São Paulo: Difel, 1971.

SINGER, Paul. **Dinâmica populacional e desenvolvimento**. São Paulo: CEBRAP, 1970.

VERRIÈRE, J. **As políticas de população**. São Paulo: Difel, 1970.

Disciplina: BIOLOGIA**QUESTÃO 32**

Situação: Recurso Improcedente

RECURSO:

O recurso argumenta que a alternativa a ser assinalada deve ser a letra "A", uma vez que a proposição II da questão fica incorreta ao se afirmar que é preciso uma associação entre RNA mensageiro, RNA transportador, RNA ribossômico e ribossomos para que aconteça a síntese protéica.

JUSTIFICATIVA:

Os três tipos de RNAs (mensageiro, transportador e ribossômico) são necessários para que aconteça a síntese protéica, juntamente com as duas subunidades ribossômicas. Dizer que há uma associação entre estes elementos para que ocorra a síntese protéica está correto, uma vez que o RNA mensageiro se liga à subunidade menor do ribossomo estimulada por fator de iniciação e também por formação de pares de bases entre o RNA mensageiro (sequência Shine-Dalgarno) e a ponta 3' do RNA ribossômico 16S (parte da subunidade menor do ribossomo), permitindo, assim, que a subunidade menor do ribossomo se ligue ao RNA mensageiro (complexo

ribossomo-RNA), que posiciona o ribossomo diretamente no códon de iniciação que levará ao início da síntese de proteínas na presença de formil metionina-RNA transportador e subunidade maior do ribossomo (GRIFFITHS et. al., 2002, p. 298-299, PIERCE, 2004, p. 407). Sendo assim, realmente acontece uma interação simultânea de todos os elementos citados na proposição, tornando-a verdadeira. Portanto, ratifica-se a alternativa “E” como sendo a única que atende ao enunciado da questão.

Fontes:

GRIFFITHS, A.J.F.; MILLER, J.H.; SUZUKI, D.T.; LEWONTIN, R.C.; GELBART, W.M. **Introdução à Genética**. Ed. 7. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002
PIERCE, B.A. **Genética: um enfoque conceitual**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

Disciplina: **QUÍMICA**

QUESTÃO 34

Situação: Recurso Improcedente.

RECURSO:

O recurso pede a anulação da questão devido a erro de impressão.

JUSTIFICATIVA:

O erro na impressão foi detectado no início da aplicação da prova quando os fiscais pediram para os candidatos folhearem a mesma. Detectado o erro, imediatamente foi passado o aviso da correção verbalmente em todas as salas, corrigido na lousa e, posteriormente impresso em papel formato A3 e afixado em todas as salas. Desta forma, todos os candidatos foram devidamente informados em tempo hábil, possibilitando a solução da questão sem prejuízo de tempo. Assim, a questão não está anulada e mantém-se inalterado o seu gabarito.